



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 5ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 2 dias do mês de março do ano de 2023.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-Secretário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PATRIOTA)

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)

Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)

Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (AVANTE)

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)

Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)

Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Vereador Paulo Tarésio Pessoa Jardim (PATRIOTA)

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Ausentes com justificativa: Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB); Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV).

Ausentes: Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB); Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h50, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoaense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Bosquinho para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 4ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Ofício nº 010/2023 – Autoria: GVCS

Assunto: Justifica ausência do vereador Coronel Sobreira nesta sessão.

Memorando nº 012/2023 – Autoria: GVFNM

Assunto: Justifica ausência do vereador Fernando Milanez Neto nesta sessão.

1.1 Demais comunicações

O Sr. Presidente disse: “Ontem, em entendimento com a categoria dos servidores desta Casa, vereadores, estava se discutindo a mesa de negociação do aumento, do reajuste salarial dos efetivos. E aí, dentro de um diálogo com Willemberg, presidente da Associação de Servidores desta Casa, a Mesa Diretora, em diálogo com a categoria, conseguiu chegar em um índice razoável de aumento, chegamos no percentual de 11.4%. Isso representa 100% de aumento à inflação, que foi de 5.7%, então é um reajuste real de 100% que esta Casa vai dar aos servidores, também por justiça de equiparações salariais e defasagens que não se dava há alguns anos, respeitando todas as outras mesas diretoras que passaram, mas no ano passado já tivemos um reajuste de 10% (9% com mais 1% em dezembro), este ano chegamos no percentual de 11.4%. Então, quero aqui parabenizar os servidores, o presidente da Associação, Willemberg, que faz um grande trabalho, sem desmerecer os outros, que Paulo fez um grande trabalho na gestão dele, mas Willemberg também faz um grande trabalho na sua atual gestão, Paulo faz parte também junto com todos os servidores efetivos que estavam lá presentes. É uma conquista e acho que um avanço também para a gente prestigiar esta categoria, que esta Casa funciona com os servidores dela, não só os efetivos, mas os comissionados, os prestadores de serviço, porque fazem um trabalho de excelência. Então, a gente tem que valorizar os servidores desta Casa, líder Bruno Farias, porque são servidores que estão aí, a exemplo de Janete e outros, não vou citar nomes, mas que fazem um serviço, dia a dia, para que esta Casa funcione. Então, eu quero aqui parabenizar essa categoria, não é um aumento de Dinho, é um aumento da Mesa Diretora, de todos os vereadores, 27, é um justo reconhecimento a esses servidores que prestam um trabalho de excelência nesta Casa”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Presidente, parabenizar Vossa Excelência, em nome da Mesa Diretora, pela sensibilidade e pela coragem. Afinal de contas, não é fácil, em um período de dificuldades por que passa o país, nós termos uma saúde financeira tão equilibrada a um ponto em termos a possibilidade de conceder 100% em cima da inflação. Não é apenas uma reposição



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

inflacionária, é um aumento real na remuneração dos servidores desta Casa Legislativa. Portanto, fica aqui o meu reconhecimento ao trabalho de austeridade que essa Casa vem fazendo, do ponto de vista do equilíbrio econômico, financeiro e fiscal, e também as minhas congratulações a esses bravos trabalhadores, a essas bravas trabalhadoras, ao corpo de servidores em nossa Casa, sem o qual nós não teríamos como funcionar com a eficiência, com a transparência, com a agilidade, com a excelência do trabalho que é prestado ao povo de João Pessoa. Parabéns a cada servidor, a cada servidora e parabéns à direção da Casa de Napoleão Laureano, na pessoa do Presidente Dinho”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Também ressaltar que tudo isso é possível devido ao equilíbrio financeiro e a um superávit da arrecadação do município. A Prefeitura está com a saúde econômica bastante organizada e, devido a isso, houve também um acréscimo nas nossas receitas. Então, por isso que foi possível a gente chegar a esse patamar, a este percentual, mas é sempre importante a gente comunicar aos vereadores desta Casa, até porque eles fazem parte, como também o aval deles porque vamos ter que, em breve, votar aqui esse projeto e, com certeza, não tenho dúvida da unanimidade aqui desta Casa por esse justo aumento real para os servidores que tanto nos auxiliam”.

Neste momento, a palavra foi passada ao Sr. Primeiro-Secretário para leitura de documentos em mesa.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – solicitou que os documentos do expediente em mesa fossem dados como lidos.

Havendo consenso do Plenário, o Sr. Presidente acatou o pedido e, em seguida, disse: “Também já há um requerimento desde ontem apresentado, comunicar aos vereadores, que a Mesa Diretora hoje, às 11h, irá fazer uma visita ao conselheiro Nominando Diniz, do Tribunal de Contas. E também, no dia de hoje, a gente colocar em votação, extrapauta, um voto de aplausos ao Tribunal de Contas da Paraíba, pelos seus 52 anos de existência, que foi comemorado no dia de ontem. Havendo acordo, dados os requerimentos como lidos, porém, eu gostaria, com a quebra do Regimento, mas por uma justa causa, eu gostaria de convidar o vice-presidente Carlão para assumir os trabalhos e, se todos os vereadores aqui permitirem, eu gostaria de fazer um breve discurso na tribuna pedindo inclusive um minuto de silêncio em homenagem ao nosso querido Manoel Júnior, que o seu velório foi no dia de ontem, e a gente fazer uma breve fala lembrando aqui o vice-prefeito por duas vezes no município de João Pessoa que faleceu precocemente, e ontem no seu velório bastante prestigiado, essa Casa não pode se furtar”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, ao fazer uma homenagem ao Sr. Manoel Júnior, pediu, inicialmente, que fosse feito 1 (um) minuto de silêncio em homenagem ao prefeito de Pedras de Fogo e ex-prefeito de João Pessoa, Sr. Manoel Júnior. Disse: “No dia de hoje, venho a essa tribuna, nada mais justo, para lembrar da passagem de um grande político, de um grande homem, de um grande cidadão de bem como foi o médico, prefeito, vice-prefeito de João Pessoa por dois mandatos, deputado estadual, deputado federal, presidente da Federação Nacional dos Municípios, presidente da FAMUP, Manoel Júnior. Como pode? Só Deus explica, mas quando Deus chama, talvez até para amenizar o sofrimento que ele vinha tendo. Precocemente, com 59 anos, acometido de um câncer no pâncreas, uma doença muito agressiva, que lutou, como médico inclusive, sabendo das dificuldades, procurou o tratamento, mas infelizmente perdeu sua vida para essa doença. Ele foi vice-prefeito por dois mandatos, no meu primeiro mandato ele foi meu vice-prefeito, em 2004, quando se elegeu, e em 2005, quando a gente assumia esta Casa, Manoel Júnior era o vice-prefeito de Ricardo Coutinho. Ele fez sua trajetória política, se elegeu deputado federal e, depois de vários anos se destacando inclusive na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

política nacional, volta a ser vice-prefeito de Luciano Cartaxo aqui na nossa cidade, um homem de bem que ajudou muita gente. Vizinho de Rômulo Gouveia, que faleceu há cinco anos e se estivesse vivo estaria com 58 anos de idade, e Manoel falece com 59 anos, precocemente, uma vida ainda pela frente, com muita coisa ainda a fazer pela Paraíba, por João Pessoa e pelo Brasil, pois ele se destacava inclusive na política nacional. É uma pena, mas esse breve relato aqui na tribuna no dia de hoje, quebrando o protocolo com a autorização de Vossas Excelências, a gente não podia deixar de registrar. Esse um minuto de silêncio é muito pouco, mas é uma homenagem singela. Me perdoe pela minha crítica, mas no mundo de hoje, sem querer ofender pessoalmente político A, B ou C, acho que foi um gesto deselegante, desrespeitoso com uma própria família. Não há Regimento Interno que seja maior do que os mandamentos de Deus e acho que o gesto da Câmara Municipal de Pedras de Fogo e do atual prefeito, sem querer aqui criticar, foi deselegante, porque era um homem de bem. Eu não digo nem pelo político, pois foi prefeito por quatro mandatos na cidade de Pedras de Fogo. Ele nem foi enterrado, mas já deram posse ao novo prefeito antes de enterrar o cidadão de bem Manoel Júnior. Acho que foi deselegante, sem mais críticas a falar, não concordando com esse ato, porque no dia de hoje a Câmara poderia estar dando posse ao novo prefeito, respeitando pelo menos o luto da família. O corpo está sendo velado e de 7h30 da manhã a Câmara Municipal estava dando posse ao prefeito, estando o corpo na cidade de Pedras de Fogo, antes mesmo do deputado ser enterrado, já estavam dando posse ao vice-prefeito, atual prefeito. Sobre esse gesto, a responsabilidade é de cada um, mas esse Regimento Interno que a Câmara de Pedras de Fogo tem deveria ser mudado, sem fazer críticas ao colegiado, até porque quando a gente fala reverbera e repercute, mas deixo aqui a minha indignação pelo ato que aconteceu. Sem mais palavras, fizemos um minuto de silêncio aqui, eu acho que é uma singela homenagem pelo que Manoel Júnior fez na nossa cidade”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Parabenizar V. Ex.^a por trazer esse tema, eu estava inscrito e iria falar também da minha experiência de amizade, de convívio com o Manoel Júnior. Fui em 1998 para Brasília assessorando o deputado federal Domiciano Cabral, eleito na época, e tive essa convivência com Manoel Júnior de perto. Peemedebista que se destacou a nível nacional e era impressionante como Manoel conseguia abrir portas. Vários foram os recursos trazidos e adquiridos. Agora, recentemente, ainda no governo passado, na gestão anterior, no bairro do Altiplano, o Cidade Recreio foi contemplada com emenda de dez milhões e meio de reais (R\$ 10,5 mi) trazidos pelo deputado Manoel Júnior. Quantas vezes testemunhei o vice-prefeito sair para Brasília e salvar recursos praticamente perdidos pelo município? Era impressionante também como Manoel conseguia navegar, o seu velório e o seu cortejo mostravam isso ontem, em todas as esferas. Você tinha representantes lá dos mais diversos partidos políticos, representantes religiosos das mais diversas crenças religiosas, da sociedade civil, como também a gente escutava aquele depoimento do cidadão mais humilde da cidade de Pedras de Fogo, que nos tocavam o coração. Vários foram os relatos e depoimentos do amigo, do médico, do prefeito, do deputado, do representante dos municípios da FAMUP e do vice-prefeito da cidade de João Pessoa por dois mandatos. Sofri com Manoel no dia em que o prefeito iria tomar uma decisão de disputar o governo do estado e Manoel seria o nosso prefeito. Ele me dizia que eu seria o seu líder na Câmara. Foram várias as vivências, várias as oportunidades que tive ao lado de Manoel Júnior. Então, que Deus possa confortar os seus cinco filhos, a sua esposa, aqueles amigos mais próximos. Vivi também com Manoel o drama de Paulinho, Paulo Paiva. Enfim, fez demais pelo município de Pedras de Fogo, que é um canteiro de obra. Pedras de Fogo está agora para fazer um hospital referência do litoral sul do nosso estado. Ninguém é quatro vezes prefeito de um município se não tiver feito por aqueles que lá residem. A cidade de João Pessoa e o Estado da Paraíba devem bastante a Manoel, e como V. Ex.^a disse, essa doença terrível, triste, com que ele lutou incansavelmente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aproximadamente por um ano. O que mais doía em Manoel era a impossibilidade e a fragilidade de, como médico, não poder resolver um problema de um câncer dessa gravidade. Então, lamentar profundamente e reconhecer mais uma vez na figura do Presidente Dinho, que de pronto colocou a Câmara em luto, o prefeito Cícero Lucena de igual forma, e pedir a Deus que possa abençoar e dar forças aos seus familiares e amigos. Obrigado”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Obrigado ao Presidente Dinho, que traz à tribuna uma justa homenagem desta Câmara por tudo que representou o ex-deputado, o ex-prefeito, agora, de Pedras de Fogo. Apenas para ornamentar o seu feliz discurso na manhã de hoje. Dizer que Manoel Júnior, quando debutou na política, foi o prefeito mais novo do Brasil. E ali surgia uma grande liderança e que se espalhou por todo o estado da Paraíba, e transpôs as nossas barreiras chegando ao Congresso Nacional e se destacando com um olhar diferenciado para Pedras de Fogo e para a cidade de João Pessoa, aonde prestou serviço e trouxe várias emendas. Apenas para [inaudível], infelizmente, da Câmara Municipal de Pedras de Fogo. Eu tenho para mim algo que o poeta já disse: a razão tem razão que a própria razão desconhece. Que razão seria essa de o corpo nem descer à sepultura e já estar se dando posse ao novo prefeito? Todos choravam, todos estavam em pranto e, num luto oficial, dar posse ao prefeito. Então essas razões, por mais que se diga que elas tiveram cunho jurídico, mas a repercussão para a sociedade da Paraíba e do Brasil foi extremamente maléfica. Então nós temos que refletir para atos dessa natureza. Será se existia algum ato tão urgente, tão premente que tinha que ser feito naquela hora? O corpo nem estava frio. A família chorava e chora a ausência de um ente querido. É um desrespeito. Eu creio que nenhuma legislação poderia e nem algo tão urgente justifica tremendo ato. Então fica o meu repúdio a esse ato impensado do presidente”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia contou sobre um fato ocorrido com ela e Manoel Júnior. Disse: “Ele, na tentativa de ser candidato a prefeito deste cidade, Manoel Júnior esteve na minha casa para que eu fosse vice-prefeita, isso me deixou muito envaidecida, por ser uma possível candidata a vice-prefeita em uma chapa tão interessante. Meus sentimentos profundos à família, todo meu respeito e consideração. Com certeza Pedras de Fogo chora hoje a sua ausência e chora também a atitude precipitada de um vice-prefeito que, em sua ânsia de poder, colocou a carruagem na frente dos bois”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Recebemos com muito pesar a notícia da morte do eterno vice-prefeito Manoel Junior. Lembro muito de duas virtudes dele, uma é a gentileza e outra é a questão da alegria. João Pessoa perde, Pedras de Fogo perde. Ele fez seu trabalho, cumpriu sua missão e fez seu legado, que descanse em paz e Deus conforte o coração de toda a família”.

A Sr.^a vereadora Fabíola Rezende disse: “Tenho histórias com Manoel Júnior porque, como diretora administrativo-financeira da revista A Semana, tive vários contatos com Manoel Júnior na FAMUP e em todos os eventos que aquela revista realizava. Fica os meus sentimentos à família, a todos os amigos e também fica o meu repúdio ao acontecimento na cidade de Pedras de Fogo, que é muito triste”.

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Obrigado, vereador Carlão, vereador Presidente Dinho, não podia deixar de tecer algumas palavras, vereador Presidente Dinho, você que nos representa como Presidente, como Casa, em tudo que proferiu na tribuna. Tive a oportunidade de, ontem, no velório, e assim como outros grandes homens que nossa sociedade teve, o velório lotado de gente, de pessoas de todas as idades, várias cidades da Paraíba, inclusive de fora da Paraíba. Tecer também, deixar um



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

registro da humildade, da ombridade e da perseverança na política que Manoel Júnior teve, já foi tantos cargos públicos, foi deputado federal, tinha sido prefeito, foi deputado federal, foi vice-prefeito, quase era prefeito da capital, foi deputado estadual e terminou sua vida no lugar que ele mais amava, como prefeito daquela cidade. Alguns acham que ser prefeito de uma cidade menor é algo menor do que ser deputado federal, por exemplo, mas a grandeza está dentro de cada um. E tenho certeza que aquele cargo que Manoel Júnior terminou, o quarto mandato da vida dele, talvez o maior cargo que ele já teve, acredito que dentro dele ele pensava assim, assim terminou sua vida. Então, fica esse registro, Presidente, de um grande homem que a gente teve o prazer de conviver aqui na Casa, na minha primeira legislatura, foi um cara que consegui escutar muito e foi um cara que a gente pensava muito que ia ser um grande prefeito junto com essa Câmara. Então, fica esse registro a toda a família e a todo o povo de Pedras de Fogo”.

O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Acompanhei todo o desenrolar pela imprensa, a gente viu o quadro lamentável que se implantou naquela cidade de Pedras de Fogo, a falta de humanidade, a falta de sensibilidade, que alguns políticos daquela cidade, num momento tão difícil, principalmente para a família e os amigos, momento que não era para estar se pensando em fazer aquele tipo de política ou, vou até mais além, ‘politicagem’, feita naquela cidade. Manoel Júnior era uma pessoa que merecia todo respeito, uma pessoa boa, um político excepcional, quem reconhecia Manoel Júnior, eu tive a oportunidade de tê-lo como um amigo pessoal, um amigo bastante próximo e tenho de acrescentar também que a política paraibana, Presidente Dinho, vereador Carlão, aqui no momento temporariamente assumindo a presidência, e demais colegas vereadores, a política paraibana não só está de luto, mas está chorando e sofrendo a perda de um grande parlamentar, de um grande homem público”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Vereador Dinho, parabenizá-lo por esse voto de pesar porque todos nós nos associamos a esse momento de tristeza que vive a Paraíba, a cidade de Pedras de Fogo e, em especial, os familiares e amigos de Manoel Júnior. Com o desaparecimento de Manel, a política perde muito da elegância, da cortesia, da cordialidade, da educação, da preocupação com o próximo e, sobretudo, da atenção com as pessoas, porque esse era o perfil de Manoel Júnior, um homem público, talvez por sua vocação de médico, extremamente atencioso com o ser humano, que prestava os seus ombros, os seus ouvidos e a sua atenção para os problemas e para as vicissitudes da vida de todas as pessoas. Eu fiquei muito triste, eu não irei mais me encontrar com aquele homem público que toda vez que me via, imitando meu pai, que é um pouco gago, dizia: ‘ma...ma...mande um abraço para o professor’. Meu pai foi professor de Manoel Júnior na Universidade Federal da Paraíba e também ficou muito triste, muito abalado, com a partida precoce de Manel. Eu sei que ele está em um bom lugar e que esse mesmo Deus que o acolheu no Paraíso possa confortar o coração de milhares de paraibanos que sentem sua falta aqui na terra. Parabéns, vereador Dinho, que Deus abençoe e conforta a família de Manel”.

O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Eu quero parabenizar o Presidente Dinho e dizer que ele foi muito feliz em suscitar aqui nesta Casa as homenagens póstumas ao grande homem, ao grande político que foi Manoel Júnior, que foi prefeito, foi deputado estadual, deputado federal e vice-prefeito da nossa maravilhosa cidade por duas vezes. Manoel Júnior, que eu tive a oportunidade de declinar o meu apoio, apoiar a candidatura dele em 2014, fazendo dele um dos mais votados na nossa região para deputado federal. Manoel Júnior, que tem uma marca registrada que vai ficar para a eternidade no nosso Valentina Figueiredo. Foi ele que destinou R\$ 4 milhões de reais para a construção da Vila



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Olímpica do Valentina, hoje chamada Centro de Treinamento. Manoel Júnior tem muito serviço prestado para a cidade de João Pessoa que vai ficar para a eternidade, um homem que dedicou a sua vida a buscar cada vez mais a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de todo o nosso estado, em especial da nossa cidade e em específico neste momento do nosso Valentina de Figueiredo. Então, Manoel Júnior, minha gratidão eterna por ter conhecido uma pessoa de uma alma tão especial que é Manoel Júnior, que será guardado para sempre em nossos corações”.

Na presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Queria dizer que na política Manoel Júnior foi esse grande homem sim. Salvava como médico e procurou salvar na política, porque a política pode matar, política pode salvar, e quem vai escolher isso é o detentor do mandato. Pelas falas de hoje, pelo choro de Pedras de Fogo, pelo choro de pessoas da cidade de João Pessoa, a gente comprehende que Manoel Júnior usou a política, assim como fez como médico, para salvar, para buscar fazer o melhor e o bem comum. As palavras do Presidente Dinho são divididas com os 27 vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa e eu reafirmo, enquanto faltou sensibilidade na Câmara Municipal de Pedras de Fogo, esta Casa faz um gesto. Política, além de salvar, também é coração”.

Retomando a palavra, o Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Para você ver o que é o destino e a vida é um sopro. O médico que salva vidas não conseguiu salvar a sua própria porque, infelizmente, a doença o levou precocemente, com 59 anos de idade. Fica aí a nossa reflexão e esse um minuto de silêncio que foi dado aqui nesta Casa é muito singelo, muito pouco pela grandeza do homem que foi Manoel Júnior. Fica o meu registro aqui hoje, tenho certeza que todos os vereadores aqui estão no mesmo sentimento e peço oração pela família num momento difícil desses que precocemente vai a vida de um grande político aqui da nossa cidade, da Paraíba e do Brasil, porque ele também se destacava em nível nacional, mas vai a reflexão para todos, deixando a minha indignação do ato que foi feito no município de Pedras de Fogo, que antes dele ser enterrado, para você ver o que é a política pequena, já deram posse ao vice-prefeito, que naturalmente após o luto oficial se daria a posse ao atual gestor. Minha deceção e indignação no dia de hoje e solidariedade à família. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Presidente, eu queria também me solidarizar com a família do ex-deputado e prefeito da cidade de Pedras de Fogo, e lembrar um fato de quando ele esteve aqui na Câmara Municipal e ele prometeu uma galinha de capoeira em Pedras de Fogo, e isso não sai da minha cabeça porque eu tinha uma outra imagem de Manoel Júnior e ali eu vi a forma educada como ele trata todos, de maneira indistinta. Então, fica aqui a minha homenagem a esse homem público que usa da sua educação, uma ferramenta tão importante, para ter pessoas ao seu lado. Que Deus o tenha”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir José Dowsley – Dinho, disse: “Bem lembrado, Marcos, aqui em visita a esta Casa, ele fez uma visita de cortesia, e ficamos devendo essa a ele, vamos pagar”.

Pela ordem, o Sr. vereador Thiago Lucena afirmou que teria de se ausentar da sessão por compromisso previamente agendado.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 48 de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

2023, de autoria do vereador Valdir Dowsley – Dinho, que trata de voto de aplausos ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba pelos 52 anos de existência, extensivo ao Presidente, conselheiro Nominando Diniz, os conselheiros e todos os servidores. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, parabenizar o Tribunal de Contas. Ao mesmo tempo, aproveitar a visita que V. Ex.^a vai fazer agora e convidá-lo para audiência pública do dia 7, eles também estão tentando ajudar na construção do nosso Plano Diretor, então que a gente possa convidá-lo e chamá-lo para a mesa”.

O Sr. Presidente disse: “Já foi feito inclusive o convite não só para ele, mas ao Tribunal, e o desembargador Marcos Cavalcanti, inclusive ontem, em visita a esta Casa também, externou a sua presença aqui no dia 7”. O Sr. Presidente registrou ainda a presença em plenário do presidente da Câmara Municipal de Lucena, Sr. vereador Sandro Toscano, externando-lhe boas-vindas.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, determinou inversão de pauta, dando início à Ordem do Dia para votação de três matérias em pauta.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas em bloco as seguintes matérias:

ITEM 01: PDL 109/2023

Autoria: Vereador Valdir Dowsley – Dinho

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO SENHOR ANTONIO AMANCIO DO NASCIMENTO NETO (ANTONIO MANDARRARI).

ITEM 02: PDL 112/2023

Autoria: Vereador Valdir Dowsley – Dinho

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO SENHOR MARCELO IVO DE CARVALHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

Apreciada também a seguinte matéria:

ITEM 03: PELO 08/2022

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DO CAPUT E DO PARÁGRAFO 2º DO ART. 11 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovada a proposta em 2º turno.

Após aprovação das matérias, o Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, determinou o retorno ao Pequeno Expediente, seguindo-se do Grande Expediente, e passou a presidência dos trabalhos ao Sr. vereador Marcílio do HBE.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

1.3 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henrques disse: “Eu queria, no Pequeno Expediente, falar um pouco sobre o fato que ocorreu essa semana, que é o destempero do prefeito da cidade de João Pessoa. Eu fiquei impressionado com a preocupação que ele está com a engorda das praias. Eu acho que ele quer que a sociedade civil não participe desse debate porque ele está muito nervoso. Está dizendo que vai processar todo mundo. Eu acho que isso é desproporcional. O Prefeito precisa ter a clareza de que o investimento dessa monta, de duzentos milhões de reais (R\$ 200.000.000,00), a sociedade civil tem que participar. Nós temos que saber que a repercussão de uma engorda de praia é muito séria e, às vezes, irreversível. Antes de ontem, eu estive reunido com pessoas que, aqui na Universidade Federal não tem oceanografia. E para nós, vereadores, é muito difícil a gente vir falar aqui sem ter o conhecimento técnico, mas a gente precisa ter esse conhecimento técnico. Pelo menos que as pessoas que entendam nos venham a falar. Porque alternativas têm para que isso não se repercuta no meio ambiente. Alternativas têm para que não se prejudique a vida marinha. Eu, aqui, não vou fazer juízo de valor porque eu quero esperar o relatório que a Prefeitura vai estar encorrendo. Até mesmo para que a gente passe a ver o que o Prefeito está dizendo, que foi bom para Jaboatão. Jaboatão, ninguém toma mais banho porque tem Tubarão. Vamos falar de Camboriú. Peço à Técnica que coloque um vídeo, por favor”. Em seguida, foi transmitido um vídeo mostrando imagens de Balneário Camboriú e os efeitos do alargamento da faixa de areia realizado ali, e o locutor informava que a natureza cobrava o espaço que era dela. E o orador prosseguiu: “Eu aprendi com o professor Pedro Viana, que é



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

geógrafo. Não se briga com a natureza. As ações precisam ser tomadas, mas tomadas com responsabilidade. Era isso o que tinha a dizer, senhor Presidente”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “As melhores homenagens devem ser feitas em vida. Eu tive a oportunidade de, no dia 30 de setembro de 2015, fazer uma homenagem a Manoel Júnior, que à época era deputado federal e foi cogitado para ser ministro da Saúde do governo Dilma Rousseff. Havia entendimentos entre o PMDB e o governo da Presidenta Dilma para que Manoel assumisse o Ministério da Saúde do Brasil. Naquela oportunidade, numa entrevista destemperada, Ciro Gomes, no programa Roda Viva da TV Cultura, com impropérios que não devem ser repetidos, foi extremamente grosseiro, deselegante e mentiroso com Manoel Júnior, tanto que Manoel ingressou com ação de reparação de danos morais e, em 2018, Ciro Gomes foi condenado pelas difamações proferidas em relação a Manoel Júnior. À época, dia 30 de setembro 2015, indignado, revoltado com os ataques à honra de Manoel Júnior, no Facebook, eu escrevi o seguinte texto, abre aspas: ‘*Nunca fui eleitor do deputado Manoel Júnior, mas, como paraibano, eu me senti extremamente ofendido com o destempero do Sr. Ciro Gomes, que, em entrevista concedida à Rede TV, classificou textualmente o nosso parlamentar federal como ‘semianalfabeto’, ‘picareta’, ‘desqualificado’ e insinuou maldosamente que se tratava de um bandido, que não aguenta 15 minutos de investigação da ABIN. Ora, quem o Sr. Ciro Gomes pensa que é? A palmatória do mundo? Pensa que é o ‘Senhor da Razão’, que pode, a seu bel prazer, a depender da variação de seu sempre oscilante humor, esculhambar as reputações alheias? Dobre a língua, Dr. Ciro Gomes, ao falar dos médicos da Paraíba. Como tachar de analfabeto alguém que, como Manoel Júnior, é formado em Medicina pela tradicional e conceituada Universidade Federal da Paraíba, em especial, do curso de Ciências Médicas da UFPB, numa época em que só havia 2 vestibulares para o curso de Medicina em nosso Estado (ambos na UFPB, no campus de Campina Grande e no campus de João Pessoa)? Ao classificar o médico Manoel Júnior como semianalfabeto, o ‘intelectual’ Ciro Gomes (aquele mesmo que, num passado recente, chamou os brasileiros de otários, por pagarem ágio) fere toda a Academia do Curso de Medicina da UFPB (docentes e discentes). Com que autoridade o Sr. Ciro Gomes acusa o político Manoel Júnior de picareta, desqualificado e insinua que se trata de um bandido, por querer fazer do Ministério da Saúde uma ‘moeda’? O Sr. Ciro Gomes pode até desconhecer, mas, antes de reforçar a sua fama de boquirroto, verborrágico e descompensado, deveria ter, ao menos, a prudência de pesquisar sobre as histórias das vítimas de sua língua ferina e de sua instabilidade emocional. O Sr. Ciro Gomes pode até ignorar, mas o suposto ‘picareta’, a que ele faz menção, trata-se de um agente político que já foi eleito por 2 vezes prefeito de sua cidade natal (Pedras de Fogo), presidente da Famup (órgão de representação dos municípios paraibanos), 2 vezes deputado estadual, vice-prefeito da cidade de João Pessoa e por 3 vezes consecutivas eleito deputado federal pelo povo do nosso Estado. Pode-se até discordar de Manoel Júnior, votar contra o deputado Manoel Júnior, mas não se pode deixar de reconhecer que se trata de um homem público de ficha limpa e decente, já que, há quase 30 anos, milita na atividade política, sem que pese contra ele qualquer condenação (seja no TCE-PB, seja no TCU, seja na Justiça Estadual, Federal ou na Justiça Eleitoral). Não é possível que as instituições republicanas de controle da atividade política, social e administrativa estejam erradas e o ‘sempre equilibrado e ponderado’ Ciro Gomes esteja certo. A propósito, o político Ciro Gomes, que posa de moderno, contemporâneo e republicano, adota posturas políticas, no mínimo, passíveis de reflexão, pois não me parece tão republicano assim, que uma mesma família fique a se revezar no comando de uma cidade e de um estado. Se esse revezamento político em Sobral fosse em qualquer município da Paraíba, não tenho dúvidas de que Ciro ‘acunharia’ adjetivos como política arcaica, patrimonialista, familiar, coronelista, em que os interesses particulares estão acima do coletivo. Quero, pois, registrar a minha*



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

solidariedade ao médico, deputado, mas, principalmente, ao cidadão Manoel Júnior, salientando que nunca votei nele, mas sempre (mesmo estando, na maioria das vezes, em campos políticos opostos) o respeitei como médico, agente político e cidadão. Repudio com veemência cada palavra desferida pelo Sr. Ciro Gomes contra Manoel Júnior, pois aquele ataque não atingiu apenas o deputado, mas, sim, todos nós, paraibanos. A Paraíba, Sr. Ciro Gomes, orgulhosa de sua história de coragem e destemor e envaidecida pela trajetória fulgurante de seus filhos, foi ultrajada com esses insultos e impropérios. Mas, se um dia, lá atrás, na Revolução de 30, através da voz alta do grande líder João Pessoa, a Paraíba disse 'NEGO' à política do Café com Leite, à política dos Governadores e ao Estado oligarca que predominava em nosso País, hoje, a Paraíba também se agiganta para 'NEGAR' insultos contra seus filhos decentes, para repelir qualquer comentário eivado de preconceito que venha a diminuí-la e para exigir retratação quando ferida em seus brios e sua moral'. Pois bem, Sr. Presidente, apenas para concluir, essa foi a homenagem que pude fazer em vida ao homem público, Manoel Júnior, que era, como eu disse, um político humilde, lanco, cordial, cordato e sobretudo sensível às necessidades do povo da Paraíba. Que Deus o receba em um bom lugar, meu amigo, e de quem eu era um profundo admirador, Manoel Júnior. Obrigado".

O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti corroborou as palavras do Sr. vereador Bruno Farias. Disse: "Homenagens válidas a gente faz em vida. E eu tive a oportunidade, aqui nessa Câmara, quando surgiu esse episódio envolvendo Ciro Gomes, que, de forma muito injusta e infeliz fez colocações que tentaram denegrir a imagem de quem tanto trabalhou de forma proba, correta, com tanta dedicação pelo nosso povo paraibano, que foi Manoel Júnior, pelos mais diversos cargos políticos por onde ele passou. E aqui nessa Casa, à época, a gente aprovou um voto de repúdio ao político Ciro Gomes por ter feito essa injustiça com Manoel Júnior, que sempre foi uma pessoa que serviu de exemplo para tantos políticos, inclusive para mim, que tive a oportunidade de apoiá-lo e fazer dele um dos mais votados deputados federais da nossa região, do grande Valentina Figueiredo. Manoel Júnior que, a pedido nosso, também lá em Brasília, destinou R\$ 4 milhões de reais através de emendas impositivas para a construção da tão sonhada Vila Olímpica, que hoje é conhecida como Centro de Treinamento, que é instalada lá na nossa região. Então o seu legado perdurará aí pela eternidade, pelos mais diversos serviços prestados que ele pôde fazer enquanto parlamentar, enquanto político atuante, compromissado com nosso povo paraibano. O Valentina de Figueiredo também carregará a sua história para sempre através desse importante equipamento que gera esporte, que gera saúde, que gera qualidade de vida na nossa região. Então dizer que nosso mandato teve a oportunidade de rechaçar esse tipo de comportamento injusto cometido pelo Ciro Gomes, tentando trazer a imagem de forma negativa, chamando de palavrão, de palavras de baixo escalão, tentando desqualificar o político renomado que foi Manoel Júnior. Então nosso mandato apresentou esse voto de repúdio. Essa Câmara está de parabéns por ter apoiado naquele momento, de forma unânime, rechaçando esse tipo de comportamento, esse tipo de injustiça cometida pelo Ciro Gomes. E eu me sinto muito orgulhoso de ter promovido esse momento aqui nessa Casa. Muito obrigado".

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: "Semana passada fiz fala na tribuna cobrando medidas relacionadas à Semob, essa semana fui muito bem recebido pelo superintendente Expedito, onde ele pôde mostrar todo o trabalho que vem sendo realizado na cidade de João Pessoa. Tratamos sobre alguns pontos específicos, a exemplo de faixa de pedestre, lombada no Kairós, algumas questões no bairro de Jaguaribe, em toda João Pessoa. Cobramos para que seja realizada até antes do término do mandato do atual prefeito. Utilizamos a tribuna para cobrar e, hoje, estou utilizando para agradecer".



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Marcílio do HBE passou a presidência dos trabalhos ao Sr. vereador Carlão Pelo Bem e foi à tribuna proferir seu discurso.

O Sr. vereador Marcílio do HBE parabenizou a Seinfra pela revitalização de uma lombada no bairro de Mandacaru. Comunicou que havia solicitado para a Semob a sinalização de faixas de pedestre na frente de todas as escolas, seja no âmbito estadual, municipal ou privada, e que o superintendente estava atendendo à solicitação. Lembrou cobrança feita para a Sedurb quanto à poda de algumas árvores, colocando que a Energisa havia feito a poda por causa do risco de choques elétricos ou curto-circuito, disse que continuaria solicitando para que os profissionais da Sedurb atendessem os requerimentos, porque eles são responsáveis pelo paisagismo. Disse: “Gostaria de dizer que ontem recebi diversas ligações de pais preocupados com a falta de vagas nas escolas e creches do município, isso tem sido uma preocupação nacional. Acredito que por conta da pandemia as escolas não foram atualizadas de acordo com a demanda de alunos que iriam chegar, mas tenho certeza que, com a capacidade do prefeito Cícero Lucena, a cidade de João Pessoa irá superar esse problema”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem passou a presidência dos trabalhos à Sr.^a vereadora Fabíola Rezende e foi à tribuna proferir seu discurso.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Muito Obrigado, vereadora Fabíola, presidente em exercício na Câmara. Queria trazer algo que é de suma importância à cidade de João Pessoa. Vindo para cá, pude perceber vários fios, novamente espalhados, caídos dos postes, trazendo risco de vida à população pessoaense, acidentes, quedas de energia e a gente precisa entender a causa disso tudo. Eu vi que o vereador Odon Bezerra trouxe uma fala importante, a responsabilização da falta de higienização dos postes da cidade de João Pessoa, isso pode trazer um grande risco e a gente precisa estar atento. Já é sabido que a OI e a VIVO são os maiores causadores da poluição nos postes da cidade de João Pessoa, mas também é sabido que a Energisa tem grande responsabilidade sobre esses postes, e aí, eu quero deixar aqui a lembrança que fizemos em reunião com os pequenos provedores de internet da cidade de João Pessoa que empregam, quase, ou mais de 40% de todo esse setor de provedor de internet, que pagam impostos, que tem empregados, que conseguem mover e levar internet para os mais longínquos lugares. Quem faz isso não é a VIVO, elas estão preocupadas com dinheiro, quem faz isso não são as grandes empresas Oi, CLARO, não... eles não estão preocupados com isso, eles não estão preocupados em democratizar a ação do uso da internet a toda a cidade ou a todo o estado, quem faz isso são os pequenos provedores. E eu quero, aqui, parabenizar esses pequenos provedores, a eles não pode cair nenhuma responsabilização a respeito da falta de higienização dos postes, e quero trazer algo importante, eles não são problemas, os pequenos provedores são a solução do problema, porque foram eles que tiveram habilidade, [inaudível]. Fica aqui o meu respeito e a verdadeira responsabilização [inaudível] dos postes. Energisa, use os pequenos provedores de internet e traga a solução de higienização e da feitura dos postes da cidade de João Pessoa”.

A Sr.^a vereadora Fabíola Rezende passou a presidência dos trabalhos ao Sr. vereador Tarcísio e foi à tribuna proferir seu discurso.

A Sr.^a vereadora Fabíola Rezende disse: “Bom dia a todos meus pares, plenário, TV Câmara, rádio Câmara. É com muita felicidade que foi sancionada agora a lei, pelo governo federal, se já tínhamos pelo governo estadual agora temos pelo governo federal, onde proíbe testes em animais para cosméticos e perfumes. Foi sancionada antes de ontem, onde diz assim: ‘animais vertebrados, como



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cachorros, ratos e coelhos, não poderão mais ser usados em pesquisas científicas nem no desenvolvimento e controle de qualidade de produtos de higiene pessoal’. Eu fico feliz porque a causa animal vem avançando de uma maneira enorme, de forma que agora temos também o governo federal com essa preocupação. Fica aqui a minha alegria em ver a causa animal crescendo. Aqui em João Pessoa, terça-feira, teve a assinatura da clínica PER onde o prefeito Cícero Lucena, ali na Lagoa, no Parque Solon de Lucena, teve a assinatura e teremos essa clínica agora no mês de abril, hospital veterinário também a ser construído até março ou abril do ano que vem. Então isso é uma alegria muito grande, saber que a causa animal vem avançando de uma forma grande e, como eu disse e digo sempre, a causa animal não tem como retroceder, ela só tem, amigo Marcos, como crescer e crescer mais e mais. Aqui fica a minha alegria em saber que o governo federal também está se preocupando com a causa animal porque é uma questão de saúde pública. Um bom dia a todos”.

A Sr.^a vereadora Fabíola Rezende reassumiu a presidência dos trabalhos, enquanto o Sr. vereador Tarcísio foi à tribuna proferir seu discurso.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Bom dia a todos. Hoje, eu venho trazer dois temas no pequeno expediente, onde na maior parte será segurança pública, pois recebo praticamente todos os dias clamores de corredores, de praticantes de atividades físicas, que estão sendo vítimas de assaltos na orla de João Pessoa, principalmente no horário entre 5 e 6 da manhã. A Guarda Metropolitana de João Pessoa, na pessoa do comandante Victor, faz um trabalho exemplar. Hoje a Guarda Metropolitana tem cerca de 500 guardas, onde a metade deles tem uma idade superior ou igual a 50 anos. Estamos na iminência de concurso em João Pessoa, o qual aproveito a oportunidade para pedir ao prefeito que publique logo edital para que a gente faça o concurso o mais rápido possível. Peço a realização dessas pinturas na área da Estação Ciências e do Centro de Convenções, que funciona como área de treinamento internacional dos atletas que representam o estado fora, que representam o país fora, então peço que encarecidamente se revitalize o mais rápido possível para que os atletas tenham um mínimo de segurança e dignidade para treinar e representar o nosso estado, o nosso país”.

1.4 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, cumprimentou a Sr.^a vereadora Fabíola Rezende, na presidência, e disse: “Eu queria aqui repercutir um pouco a fala do nosso amigo Renato Freitas e também colocar alguns elementos nessa fala do dia de hoje. Na última edição do Fantástico, eu fiquei muito atento no que falou Jorge, da *Cambridge Analytica*. Eles aproveitam do seu capital tecnológico para poder influenciar as democracias do mundo. Nós temos uma geração sendo criada às custas de *fake news*. São pessoas que estão sendo mal direcionadas, estão caindo num precipício. Que geração é essa? Pessoas que acreditam que o nazismo é de esquerda. Vejam que questão mais representativa de uma verdadeira aberração cognitiva. Que distorção da história é essa quando o ponto de convergência entre Hitler e Mussolini foi justamente o combate ao comunismo? E isso tudo nos traz algumas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

reflexões. Como é tão simples deixar que as pessoas pensem por nós? Que coisa mais absurda é essa? Como é simples deixar que outra pessoa pense por nós. Por isso existe uma fábrica de mentiras. E essa fábrica de mentiras vem diretamente do gabinete do ódio. Um gabinete que é ligado a uma família, a família da morte, a família da milícia, a família do negacionismo da vacina. E contradiutoriamente, a gente vê alguns *posts* que têm salmos. Alguns salmos. O que tem em cima de cada *post* não reflete o caráter da pessoa, principalmente se essa pessoa passa a reproduzir mentiras, conteúdos com requinte de ódio. A Bíblia Sagrada já nos deu, já nos disse quem é o pai da mentira, não sou eu aqui que vou repetir. O ensino não reflexivo estimula a preguiça intelectual, as *fake news* intencionais. O ser inominável, esse que saiu, entre as suas primeiras medidas, no que diz respeito à educação, foi reduzir a carga horária de Filosofia e de Sociologia. Filosofia, ‘*filo*’, quer dizer amizade, ‘*filo*’ quer dizer amor fraternal. E aí, a etimologia da palavra ‘*Sofia*’ quer dizer sabedoria. Amor e sabedoria. Quem é inimigo do amor e da sabedoria? Quem odeia o saber? Esse projeto que acabou de sair, no dia primeiro de janeiro de 2023. Aqueles que se alimentam da ignorância, e a ignorância e a mentira produzem a discórdia, e a discórdia é inimiga da verdade, e ambas produzem a morte. Como se combater a ignorância? Com conhecimento, com a verdade e com a educação. Essa, sim, a educação. Como fortalecê-la? Esse é o principal. Eu fico muito feliz quando o presidente Lula deu uma verdadeira aula quando ele valorizou os professores. Então, acho que tudo isso nos leva a um bolsonarismo que não tem o menor futuro. Muitos bolsonaristas foram eleitos e são sementes do mal plantadas, nascem com as caras abortadas e tiveram uma vitória há pouco tempo, mas a derrota logo depois. Nisso, nós vimos coisas monstruosas. E dentre essas coisas monstruosas, eu queria que a Técnica pudesse colocar uma verdadeira aberração bolsonarista, que não podia ser de outro partido, a não ser do Partido Patriota”. A Técnica da Câmara reproduziu trecho de uma sessão da Câmara de Vereadores de Caxias, no Rio Grande do Sul, realizada em 28 de fevereiro último, apresentando a fala do vereador Sandro Fantinel, do Partido Patriota, dizendo: ‘*E agora o patrão vai ter que pagar a empregada para fazer a limpeza todo dia para os bonitos, também? Eles no hotel 5 estrelas, problema com o Ministério do Trabalho? É isso que nós temos que fazer? Gente, eu só vou dar um conselho: agricultores, produtores, empresas agrícolas que estão nesse momento me acompanhando, eu vou dar um conselho para vocês: não contratem mais aquela gente lá de cima. Conversem comigo, vamos criar uma linha, vamos contratar os argentinos. Porque todos os agricultores que têm argentinos trabalhando hoje só batem palmas. São limpos, trabalhadores, corretos, cumprem o horário, mantém a casa limpa e, no dia de ir embora, ainda agradecem ao patrão pelo serviço prestado e pelo dinheiro que receberam. Agora, com os baianos, que a única cultura que eles têm é viver na praia, tocando tambor, era normal que se fosse ter esse tipo de problema. Que isso sirva de lição. Deixem de lado aquele povo que é acostumado com o Carnaval e festa, para vocês não se incomodarem novamente. Então, vamos abrir o olho, povo que me assiste, quando falam em análogo à escravidão. Porque eu conheço bem como é que funciona essa situação. E para concluir, senhor Presidente, a intenção é trabalhar 10, 15, 20 dias para receber 60, mais os direitos’.* Dando continuidade, o Sr. vereador Marcos Henriques falou: “Esse monstro que falou aí é um vereador lá do Sul, onde ele veio falar sobre aqueles trabalhadores que foram pegos em regime de escravidão, em algumas vinícolas. São monstros, eles des controem, eles desinformam, que se prendem em sua própria bolha nas redes sociais. ‘Se a morte estiver dando voto, eu estou com a morte’. Eu espero o dia em que nós viremos para cá discutir a vida e essa Casa, as assembleias legislativas, as câmaras municipais, o Congresso Nacional vão ter mais pessoas humanistas, e não pessoas que pregam o ódio, a mentira e coloca o Bolsonaro no lugar de Cristo. São idólatras. Queria aqui também trazer um ponto que é um ponto engraçado, vamos rir um pouco. Os bolsonaristas falando do preço do combustível. Um preço que já deu oito reais (R\$ 8,00). E eles estavam todos calados. Ninguém falava nada. Combustível a oito reais (R\$ 8,00). Na época de Bolsonaro, eles falam



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que a gasolina era barata, oito reais (R\$ 8,00). Não tiveram coragem de enfrentar uma política de paridade do preço, da implantação adotada pela Petrobrás, mantendo o preço baseado no dólar. Não tiveram coragem de enfrentar os acionistas da Bolsa de Nova Iorque. Ao contrário, venderam o nosso patrimônio, venderam nossos poços de petróleo, o nosso refino, que era para ser feito no Brasil, está sendo feito fora e a gente está comprando petróleo indexado ao dólar. Durante o segundo governo Lula, os dois governos Lula, nós tivemos 16% de aumento, durante oito anos. Só no governo Bolsonaro, nós tivemos 70% de reajuste no combustível. E aí, eles vêm para cá, botam *post* nas redes sociais. ‘Faz o L’, ‘faz o L’, porque o combustível subiu. Subiu trinta e dois centavos (R\$ 0,32) por conta da irresponsabilidade de vocês. São irresponsáveis. Quando fizeram toda uma estratégia para compra de votos. Compraram votos. Não existe almoço de graça, não existe almoço de graça, deram aquela isenção fiscal, faltou na Educação, faltou na Saúde, faltou na Infraestrutura. Graças a Deus, Lula chegou. Grato a Deus. A gente vai estabilizar o nosso país, quer eles queiram ou não. O petróleo, que estava a oito reais, vai cair mais ainda porque o Brasil, ele vai investir na industrialização. Nossa país vai crescer, os bolsonaristas queiram ou não. E esse passado, que a gente viu, como eu mostrei o vereador aqui que falou de maneira tão deprimente, essas pessoas que pregam a morte vão sair e logicamente que a gente vai ter câmaras, assembleias, Congresso, Senado mais humanizados, que é isso que o povo precisa, de humanismo. Muito obrigado, senhor Presidente, e era isso que tinha por hoje”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Damásio Franca Neto, cumprimentou todos e disse: “Bom dia senhora Presidente, vereadora Fabíola. Muito bom ver conduzir, nesta sessão, uma mulher do seu quilate, que tem um grande serviço prestado aqui na cidade. O que me traz aqui hoje é para falar de um tema de grande relevância para a cidade de João Pessoa, que é a questão da segurança pública. Uma das coisas mais belas da nossa cidade é a nossa orla – de toda João Pessoa: a orla de Cabo Branco, a orla de Tambaú, a orla de Manaíra, onde muitos praticam sua atividade física no período da manhã, no período da tarde, no período da noite. O que é que acontece? Nos últimos dias, escutei muitos relatos de muitos moradores, muitos atletas reclamando da questão da segurança pública. Teve até uma promotora que foi assaltada próximo do Mag Shopping. Então algumas pessoas que praticam, nos procuraram para pedir exatamente a questão da segurança. A gente sabe que a segurança é de responsabilidade do Estado, mas nós, como vereadores, moradores da cidade de João Pessoa, temos que cobrar segurança para nossa cidade. Nós apresentamos um requerimento cobrando exatamente para que intensifique essas ações. Também solicitamos para que a Guarda Municipal – que hoje também é armada – intensifique a segurança naquelas localidades. Muito obrigado”.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h31, Na presidência, a Sr.^a vereadora Fabíola Rezende declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 2 dias do mês de março do ano de 2023.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho

Presidente da Mesa

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho

Primeiro-Secretário